

490

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA CONTRA A VIOLÊNCIA INFANTIL. *Leonardo Dicson Sanchez Betin, Cecilia Drebes Pedron (orient.) (ULBRA).*

A violência infantil é um grave problema de saúde pública que vem mantendo os índices elevados no passar dos anos. Desde a década de 70 vem sendo apontado como uma das principais causas de morbi-mortalidade no Brasil. De acordo com dados do ministério da saúde, a violência juntamente com os acidentes, são as primeiras causas de morte no país, na faixa etária entre os 5 e 19 anos, respondendo por cerca de um quarto do total de mortes. No Município de Gravataí, Rio Grande do Sul, ocorreram cerca de 165 casos notificados de violência infantil em 2007, desconsiderando a subnotificação. Foi implantado no ano de 2006, em Gravataí, um programa para combater a violência contra a criança e o adolescente, no intuito de reduzir os índices de mortalidade infantil. Desta forma, objetiva-se conhecer as estratégias que os enfermeiros utilizam para implementar um programa contra violência infantil dentro da comunidade. Trata-se de um projeto de pesquisa exploratório descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada em três das onze Unidades de Saúde da Família (USF) existentes no município de Gravataí, sendo os informantes enfermeiros destas unidades. Será realizada através de entrevistas semi-estruturadas na técnica de auto-relato, sendo apenas realizadas após o aceite no comitê de ética. A análise de dados seguirá a análise de conteúdo do tipo temática proposta por Bardin. O projeto encontra-se em fase de apreciação no comitê de ética da ULBRA Canoas respeitando todos os preceitos éticos cabíveis, priorizando o respeito e a integridade de todos participantes envolvidos, já que se trata de uma pesquisa que envolve seres humanos.